PETROBRAS

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE – 33300032061

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (Companhia), em reunião levada a efeito em 7-3-2024 (Reunião nº 1.728), sob a presidência do Presidente do Conselho Pietro Adamo Sampaio Mendes, com a participação da Conselheira Rosangela Buzanelli Torres e dos Conselheiros Bruno Moretti, Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis, Jean Paul Terra Prates, José João Abdalla Filho, Marcelo Gasparino da Silva, Marcelo Mesquita de Siqueira Filho, Renato Campos Galuppo, Sergio Machado Rezende e Vitor Eduardo de Almeida Saback, nos termos do respectivo Resumo Executivo, com voto favorável de todos os membros do Conselho, aprovou o texto para envio ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União em atendimento ao §2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), conforme se segue: ---------- "*Em 2023, a Petrobras alcançou os principais resultados previstos em seu Plano Estratégico. Obtivemos um fluxo de caixa operacional de U$S43,2 bilhões e um fluxo de caixa livre* de US$31,1 bilhões, respectivamente 19% e 42% melhores que o previsto (US$36,2 bilhões e US$21,9 bilhões), devido, principalmente, à entrega de uma curva de produção de óleo e gás maior e um custo de extração menor que o previsto, associados a margens e volumes maiores de diesel e gasolina, menores custos com GNL, e menores despesas de vendas de gás natural, apesar de uma menor realização do Brent. A dívida bruta atingiu US$62,6 bilhões e permaneceu dentro do intervalo de referência do Plano Estratégico, entre US$50 bilhões e US$65 bilhões. Esses resultados foram viabilizados por iniciativas desenvolvidas pela Companhia tais como: a) a entrada em operação de quatro novos FPSOs, que ajudaram a bater recordes de produção; b) manutenção da trajetória de adição significativa de reservas; c) a execução da nova estratégia comercial, que permitiu maior flexibilidade e competitividade para os preços de gasolina e diesel, possibilitando períodos de estabilidade para os consumidores, otimização da utilização dos ativos de refino e a garantia de financiabilidade da Companhia; d) a ampliação para todo o parque de Refino das ações do Programa RefTOP, que tem como objetivo posicionar a Petrobras entre os melhores refinadores do mundo; e e) o lançamento da nova política comercial de gás natural, com recorde de celebração de*

novos contratos. A Companhia pauta sua busca por resultados na atenção total às pessoas, proteção do meio ambiente e segurança das operações. Em 2023 publicamos nosso Programa de Equidade Racial e divulgamos os Compromissos Sociais no Plano Estratégico 2024-2028+, estabelecendo objetivos claros de diversidade e inclusão da força de trabalho, de proteção do meio ambiente e de treinamentos em privacidade e integridade e direitos humanos. No que se refere à sustentabilidade e preservação do meio ambiente, a Companhia superou sua meta consolidada do Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), uma vez que as emissões ficaram abaixo dos respectivos limites de alerta estabelecidos para o ano tanto no E&P (resultado de 13,8 kgCO2e/boe e limite de alerta de 15,04 kgCO2e/boe), devido principalmente aos recordes de produção no Pré-Sal, redução de emissões no flare e a implementação de ações de eficiência energética, quanto no Refino (resultado de 36,8 kgCO2e/CWT e limite de alerta de 37,8 kgCO2e/CWT), resultado obtido pelo comprometimento da força de trabalho do Refino com os aspectos de desempenho energético e redução de emissões. Já o Volume de Óleo e Derivados Vazados (VAZO) registrado em 2023 foi de 16,86 m³, ficando 86% abaixo do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano, o que representa o segundo melhor resultado da Companhia em uma série histórica de 10 anos. No que se refere à segurança, a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) ficou em 0,80 acidentados/MMHHER (homem-hora de exposição ao risco), resultado 14% superior ao limite de alerta estabelecido de 0,70. A retomada plena das atividades pós pandemia e o ingresso de novos trabalhadores no Sistema Petrobras contribuíram para um aumento desta taxa, não somente na Petrobras como em toda a indústria. Em 2023, foram executadas ações nas áreas operacionais com foco na prevenção de acidentes, implementadas iniciativas para prevenção de acidentes com abrangência para toda a empresa, e realizada análise crítica com definição de novas ações de impacto para o curto prazo, além de ações estruturantes para o ciclo de 2024. [Fluxo de caixa operacional menos investimentos].*" ----------

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras

PETROBRAS

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE – 33300032061

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em reunião levada a efeito em 1º-3-2023 (Reunião nº 1.705), sob a presidência do Presidente do Conselho Gileno Gurjão Barreto, com a participação das Conselheiras Iêda Aparecida de Moura Cagni e Rosangela Buzanelli Torres e dos Conselheiros Edison Antônio Costa Britto Garcia, Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis, Jean Paul Terra Prates, Jônathas Assunção Salvador Nery de Castro, José João Abdalla Filho, Marcelo Gasparino da Silva, Marcelo Mesquita de Siqueira Filho e Ricardo Soriano de Alencar, nos termos do respectivo Resumo Executivo, com voto favorável de todos os membros do Conselho, aprovou o texto para envio ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União em atendimento ao §2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais), conforme se segue: ---------- "*Em 2022, a forte valorização dos preços do petróleo e das margens de derivados, a entrega da curva de produção pelo E&P, bem como o controle dos custos e das despesas operacionais contribuíram para um fluxo de caixa operacional de US$49,7 bilhões e um fluxo de caixa livre* de US$40,1 bilhões. A dívida bruta ficou em US$53,8 bilhões, reduzindo 8% em relação a 2021, enquanto o caixa** aumentou 10% também em relação a 2021. As iniciativas promovidas pela Companhia, incluindo a incorporação recorde de reservas de 2,0 bilhões BOE, contribuíram para ampliar a captura de valor e superar a meta estabelecida para o ano em um cenário macroeconômico de preços elevados, mas com incertezas provocadas pela guerra da Rússia-Ucrânia. Todos esses resultados foram atingidos sem perder o foco na segurança das operações, com a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) atingindo 0,68 acidentados/MMHHER (homem-hora de exposição ao risco). Este resultado é 3% inferior ao limite de alerta estabelecido de 0,70. Infelizmente, contudo, ocorreram 5 fatalidades em 2022, que o Conselho de Administração lamenta e cujas investigações são acompanhadas pelo Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. O volume vazado de petróleo e derivados (VAZO) registrado em 2022 foi de 218 m³, ficando acima do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano. Esse volume*

corresponde a um total de 9 vazamentos com volume superior a um barril. Este resultado foi decorrente principalmente do evento ocorrido em janeiro de 2022, no campo de Jubarte, no qual ocorreu o vazamento de 191,5m³, representando 88% do total do volume vazado. Destaca-se que foram adotadas as medidas de contingência previstas no plano de emergência com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes dos eventos ocorridos no ano, sendo também realizada análise e abrangência das lições aprendidas buscando evitar novas ocorrências. Em relação ao Indicador de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), a Petrobras superou a meta de 2022, tendo em vista que tanto o IGEE-E&P (15,0 kgCO2/boe) quanto o IGEE-Refino (37,9 kgCO2e/CWT) atingiram resultados menores do que os limites de alerta estabelecidos para o ano (E&P 16,5 kgCO2/boe e Refino 39,2 kgCO2e/CWT). [Fluxo de caixa operacional menos investimentos; ** Caixa corresponde a Disponibilidades Ajustadas].*”. ----------

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE - 33300032061

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em reunião levada a efeito em 24-3-2021 (Reunião nº 1.653), com relação ao atendimento do parágrafo 2º do artigo 23 da Lei 13.303/16, aprovou o seguinte texto: "*Em 2020, a rápida resposta dada pela Petrobras para a crise provocada pelo Covid-19 e pelo choque nos preços do petróleo fez com que a empresa obtivesse destaque nos desempenhos operacionais e financeiros. Apesar da desvalorização de 35% do Brent, de 36% das margens do diesel no mercado internacional e da redução da demanda no mercado interno, a Petrobras conseguiu rentabilizar sua produção recorde de 2,84 Mboed através das exportações de petróleo, que também foram recorde no período. A companhia reduziu gastos e investimentos, o que contribuiu para um Fluxo de Caixa Operacional de US$28,9 bilhões e um Fluxo de Caixa Livre (FCL) de US$22,1 bilhões (Fluxo de caixa operacional menos investimentos), o maior FCL dentre as empresas internacionais da indústria. Esta forte geração de caixa foi fundamental para a redução do endividamento bruto em US$11,6 bilhões, finalizando o ano com US$75,5 bilhões e US$12,4 bilhões de caixa, superando a meta de US$87,1 bilhões, e para a geração de valor de US$2,3 bi, levemente acima da meta. Todos esses resultados foram atingidos sem perder o foco na segurança das operações com a Taxa de Acidentados Registráveis atingindo 0,56 acidentados/MM HHER (Acidentes registrados por milhão de homem hora exposto ao risco), com zero fatalidades. O volume vazado de petróleo e derivados registrado em 2020 foi de 216 m³, 48% menor que o realizado em 2019, entretanto, acima do Limite de Alerta de 40 m³ estabelecido para o ano. Em relação à intensidade de emissões de gases de efeito estufa, a meta foi superada com valores melhores que aqueles previstos como limite de alerta para estes indicadores*.". ----------

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2021.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras

Companhia Aberta
CNPJ/MF - 33.000.167/0001-01
NIRE - 33300032061

EXTRATO DE ATA

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, em reunião levada a efeito em 19-2-2020 (Ata nº 1.621), deliberou, dentre outros, sobre o assunto a seguir transcrito: "À luz das metas estabelecidas no Plano de Negócios e Gestão 2019-2023, divulgadas ao Mercado em 5-12-2018, e dos Resultados alcançados pela Companhia em 2019, os membros do Conselho de Administração promoveram a análise do atendimento dessas metas e resultados em 2019, em atenção ao parágrafo 2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/16, e aprovaram o Relatório de Administração 2019 da Petrobras, contendo as conclusões dessa análise. Destacam-se, sem prejuízo das demais análises e conclusões contidas no Relatório de Administração 2019, as metas de topo da Companhia, que abrangem as esferas econômico-financeira e de segurança operacional. Na dimensão econômico-financeira, as métricas são de rentabilidade (ROCE) e de grau de endividamento (EL/EBITDA). Em 2019, a Companhia reduziu seu endividamento em 25%, para US$63 bilhões, e seu EL/EBITDA de 2,34 para 1,99 sem o efeito de adoção de *leasings* no endividamento que, por mudança de norma contábil (IFRS 16), adicionou US$23,8 bilhões à nossa dívida em 2019. A Companhia evoluiu para o objetivo de 1,5 ao final de 2020 através da redução do seu endividamento. Na rentabilidade, a Companhia manteve o patamar de 8%. Na esfera de segurança, a Companhia atingiu 0,76 de taxa de acidentados registráveis por homem hora exposto ao risco, menor nível histórico. Por fim, a Companhia pagou aproximadamente R$246 bilhões em tributos e bônus de assinatura. Em relação ao bônus, a Companhia adquiriu ativos de exploração e produção de petróleo, como Búzios, importantes para a consecução dos seus objetivos empresariais de longo prazo, de sua sustentabilidade e perenidade". ----------

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2020.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras